

**INSTITUTO EDUCACIONAL BRASILEIRO - IEB
FACULDADE EVANGÉLICA DO MEIO NORTE - FAEME
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

PORTARIA DE CREDENCIAMENTO MEC 2071 DOU DE 19/07/2002

RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016

Relatório de Avaliação Institucional Interna / 2013
apresentado ao Ministério da Educação / INEP,
em cumprimento ao que determinada a lei
10.861/04

**COROATÁ – MA
2017**

**INSTITUTO EDUCACIONAL BRASILEIRO - IEB
FACULDADE EVANGÉLICA DO MEIO NORTE - FAEME
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Diretora Geral
Katarina Souza Correa

Presidente Da Comissão Própria de Avaliação
Douglas Mendes Ferreira

**COROATÁ – MA
2017**

SUMÁRIO

1	HISTÓRICO DA IES	3
2	COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	3
3	INTRODUÇÃO: Avaliação Institucional.....	5
3.1	Autoavaliação.....	7
4	METODOLOGIA.....	9
5	RECURSOS	9
6	DESENVOLVIMENTO.....	10
6.1	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	10
6.2	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	12
6.2.1	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	12
6.2.2	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	13
6.3	Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	14
6.3.1	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	14
6.3.2	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	18
6.3.3	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	20
6.4	Eixo 4: Políticas de Gestão.....	21
6.4.1	Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	21
6.4.2	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	22
6.4.3	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	22
6.5	Eixo 5: Infraestrutura Física.....	23
6.5.1	Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	23
7	PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS	25
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26

1 HISTÓRICO DA IES

A FAEME, à época de sua implantação era mantida pelo IEB que, por ser uma Instituição com princípios cristãos, iniciou suas atividades oferecendo cursos de preparação vocacional para interessados na área pastoral e missiologia, como cursos básicos em Teologia e Seminários.

A partir de então iniciou um projeto de maior abrangência na área educacional passando a atuar nos seguintes níveis da educação:

1 – Educação Infantil, oferecida desde 1999 (Maternal, Pré-escolar 1, Pré-escolar 2 e Alfabetização), atendendo 64 alunos até 2002;

2 – Ensino Fundamental, oferecido desde 1999, atendendo 109 alunos até 2002;

3 – Ensino Médio, oferecido desde 1999, atendendo 210 alunos até 2002.

Em 2002, instituiu a Faculdade, a qual se tornou a primeira Instituição de Ensino Superior privada na Região, a partir da autorização do Curso Superior de Filosofia com 200 vagas anuais (Portaria MEC nº 2072 de 19.07.2002) e que posteriormente obteve a autorização para ministrar o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, com 100 vagas anuais (Portaria MEC nº 166 de 11.04.2008), oferecendo uma infraestrutura com recursos adequados a um bom ambiente de ensino.

A mantida nasceu com uma experiência de cerca de seis anos na prestação de serviços de ensino e com a tradição de uma das melhores escolas da região do Meio Norte do Maranhão.

No ano de 2011 a SOCIEDADE EDUCACIONAL DE COROATÁ & CIA S/S adquiriu a FAEME e, com o compromisso de ofertar de cursos superiores de qualidade, vem atuando no Meio Norte do Brasil, sobretudo no Maranhão, como multiplicadora da educação e promotora da socialização das comunidades dessa Região.

2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

O processo de constituição da CPA da Faculdade Evangélica do Meio Norte foi estabelecido conforme definido pela resolução nº 001/2005.

No ano de 2013 os trabalhos iniciaram-se com o recolhimento da documentação pendente e os estudos preliminares sobre o projeto a ser desenvolvido.

Os dados da avaliação institucional foram coletados em duas etapas no decorrer do ano. A primeira no mês de Junho e a segunda no mês de Novembro do referido ano.

Para possibilitar maior participação da comunidade acadêmica a Faculdade Evangélica do Meio Norte buscou aplicar os diferentes itens avaliativos.

ESTRUTURA DE ITENS AVALIATIVOS	
ITENS AVALIADOS	QUANTITATIVO DE QUESTÕES
Avaliação dos professores	10 perguntas
Avaliação da infra-estrutura	10 perguntas
Avaliação do Setor financeiro	05 perguntas
Avaliação da biblioteca	05 perguntas
Avaliação da Secretaria Acadêmica	05 perguntas
Avaliação do diretor geral	10 perguntas
Avaliação da coordenação do curso	10 perguntas

Após o período de Avaliação, os instrumentos foram disponibilizados aos gestores, técnico-administrativo, docentes e discentes na forma de exposição de seminários e também nos murais da instituição.

Foram realizadas as seguintes ações:

✓ Discussões com a Direção Geral e Diretoria Acadêmica da Faculdade, sobre a fixação do espaço físico e infraestrutura de apoio, necessários para funcionamento e pleno desenvolvimento dos trabalhos.

✓ Estudos independentes dos membros sobre processos de avaliação institucional.

✓ Reunião da CPA para levantamento e compreensão dos documentos relativos à matéria.

✓ Sugestão da criação de uma página na Internet, para divulgar as atividades e propiciar um maior envolvimento e interação com a comunidade interna no projeto de avaliação que ora se inicia.

✓ Discussão sobre os documentos que subsidiam referencial teórico dos processos de avaliação.

✓ Discussões sobre as possíveis estratégias de trabalho, de forma a atingir minimamente os objetivos definido pela legislação vigente.

✓ Estudos e levantamentos de documentos sobre as bases de dados existentes na Faculdade Evangélica no Meio Norte, visando encaminhamento que acelerem a integração das mesmas.

✓ Estudos e elaboração da presente proposta, delineada em consciência com o cronograma proposto.

A CPA é composta por uma equipe heterogênea, formada por dois discentes, um membro do corpo técnico-administrativo, um representante da sociedade civil organizada, um representante dos docentes e o presidente, conforme exposto no quadro a seguir:

MEMBROS DA CPA	
REPRESENTANTE	FUNÇÃO
Douglas Mendes Ferreira	Presidente da CPA
Francisco José Teixeira Costa	Representante dos docentes
Jamilson Freitas dos Santos	Representante dos discentes
Alef Yago Teixeira Costa	Representante dos discentes
Fabio da Silva Abreu	Representante da sociedade civil
Rosemberg da Silva	Repres. do corpo técnico-administrativo.

3 INTRODUÇÃO: Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é um processo que se materializa a partir da prática de ações sequenciadas, consequentes e evolutivas, da sua ampla divulgação e da participação de todas as instâncias envolvidas.

O Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), instituído em 2004, através da Lei nº 10.861, de 14/04/2004, tem o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes [...]”, sob a coordenação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior –CONAES (BRASIL, 2004).

Segundo o SINAES o processo avaliativo externo é sustentado em três pilares: a instituição, os cursos e o desempenho dos estudantes e toma como referência a avaliação interna ou autoavaliação, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

O SINAES define o processo avaliativo das instituições de ensino como um “instrumento de política educacional” e estabelece que esse processo deva ser realizado de maneira autônoma e articulada, com a participação ativa da comunidade acadêmica, por meio de suas instâncias representativas.

A FAEME entende que a Avaliação Institucional é um importante instrumento de gestão, pois possibilita o acompanhamento e análise do desempenho acadêmico e administrativo da Instituição, com a finalidade de melhorar a qualidade do ensino e dos processos de gestão. É algo que interessa a toda comunidade – corpo docente, discente, colaboradores, gestores e a própria sociedade – e, portanto, deve ser encarada como uma atividade prioritária e envolver todos os interessados de forma consequente e relevante.

A autoavaliação compreende um auto estudo, tendo como referência as dez dimensões de avaliação institucional do Sinaes. É um processo dinâmico por meio do qual a instituição busca e constrói conhecimento sobre sua própria realidade, ao sistematizar informações, analisar coletivamente os significados e identificar pontos fracos e pontos fortes e propor estratégias de superação de problemas. A avaliação interna ou autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição.

O processo de autoavaliação da IES é consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidade promover a cultura de autoavaliação e subsidiar os processos de avaliação externa. A avaliação externa exige a organização, a sistematização e o inter-relacionamento do conjunto de informações quantitativas e qualitativas existentes na FAEME, que se tornam visíveis ao serem disponibilizadas no Relatório. Uma visão externa à IES pode corrigir eventuais erros de percepção, atuando como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Com o intuito de colaborar com a IES nesse processo, a Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES/INEP), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), através da Nota Técnica nº 65/2014 sugerem um roteiro para o desenvolvimento e organização do Relatório de Auto Avaliação Institucional. Tal roteiro serviu de base para a construção deste Relatório Parcial de Autoavaliação da FAEME, o qual se refere ao ano de 2016.

Este relatório é o primeiro de uma série de quatro que serão elaborados pela atual CPA seguindo as orientações do DAES e da CONAES, no período de Dezembro de 2015 a Dezembro de 2016, sendo assim, é um exercício que pretende ser aprimorado. Mesmo com limitações, a expectativa é que contribua para dar visibilidade ao trabalho e a dedicação das pessoas que participam e constroem a FAEME, buscando a excelência e qualidade na formação profissional, aliada ao compromisso institucional com a inclusão social, a ética, o pensamento crítico, a produção de conhecimentos e a cidadania.

3.1 Autoavaliação

De acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (CONAES, 2004), a autoavaliação tem como objeto de análise o conjunto das várias dimensões da Instituição de Ensino Superior, centradas nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, em estreita concordância com o perfil e missão da instituição.

No âmbito dessa avaliação, acham-se inseridos: a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional. Os sujeitos da avaliação são representados pelo conjunto de professores, estudantes, técnico-administrativo e membros da comunidade externa, especialmente convidados e designados para este fim.

Parte essencial do planejamento das atividades FAEME diz respeito à continuidade e aprofundamento do processo de autoavaliação, entendido como a base e o ponto de partida para uma reflexão permanente sobre as mudanças necessárias e, principalmente, sobre o enfoque na qualidade do ensino e da aprendizagem.

Cabe à Comissão Própria de Avaliação (CPA) o ato de planejar, programar e executar as ações constituintes do processo autoavaliativo, mas é do envolvimento de toda a comunidade acadêmica e do compromisso com os seus resultados que são obtidos os referenciais para o crescimento e fortalecimento da Instituição.

O Coordenador da CPA é responsável por todos os atos e iniciativas da Comissão e atuar como seu interlocutor junto à administração superior da Faculdade. Em função da complexidade e extensão dos processos de avaliação,

aos participantes da comissão é garantida a possibilidade de dedicarem parte de seu tempo de trabalho, desonerando-os, parcialmente ou totalmente, de outros encargos acadêmicos e administrativos.

O Plano de Avaliação elaborado pela CPA apresenta elementos que asseguram a adequada realização do processo: compromisso das autoridades; liderança, consenso, motivação e participação; clareza e transparência; qualidade e pertinência da informação; consequência da avaliação com o uso efetivo dos resultados.

A operacionalização da autoavaliação envolve: organização dos processos e instrumentos avaliativos, coleta e análise de dados, coordenação dos debates, acompanhamento de sua execução, busca de unidade entre os diversos setores, garantia de rigor, edição final dos documentos, auxílio na identificação dos problemas, potencialidades e ações que devem ser empreendidas, promoção de estratégias de sensibilização e de informação permanente, divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica, envolvendo a conscientização do sentido e alcance do processo e do compromisso institucional com a melhoria permanente da qualidade.

O instrumento de autoavaliação usado pela CPA da FAEME foi concebido de modo a possibilitar, de forma orgânica, a construção de correlações entre meios e fins. Dentro das dimensões de avaliação, ele contempla a coleta de dados sobre a gestão, a organização administrativa, o planejamento institucional, as políticas de incentivo e benefício, os cursos de graduação e de educação continuada, as atividades de pesquisa, a extensão e as relações entre docentes e discentes, o pessoal técnico-administrativo, os egressos, a biblioteca, os laboratórios, os serviços de manutenção e conservação, a sustentabilidade financeira e os aspectos que caracterizam a responsabilidade social com que a Instituição atua.

Desta forma, proporciona a obtenção de uma gama de elementos qualitativos e quantitativos, que precisam ser desdobrados em informações, necessária para o processo analítico, que permite a visão das dimensões de avaliação no que tange ao suprimento dos meios para o desejável cumprimento da missão da IES.

4 METODOLOGIA

Para a Avaliação Institucional todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolverão no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da Faculdade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional nesta Faculdade consistirá em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as mais diversas atividades da Faculdade.

O processo metodológico foi realizado em quatro fases: apresentação e discussão de documentos, divulgação dos resultados, elaboração do relatório parcial e elaboração do relatório final.

A coleta de informações, para diagnóstico e estudo da realidade institucional, será viabilizada por meio de um instrumento de coleta de dados (questionário) que serão sempre atualizados e servirão como subsídios para o processo de Avaliação Institucional. Os questionários serão respondidos pelo corpo Docente, Discente, Técnico-Administrativo, questionários estes que são aplicados através do sistema acadêmico on-line da FAEME o “Amplus”.

Com os resultados obtidos, foi possível construir uma análise quantitativa e qualitativa de cada indicador sob seus diversos aspectos, fornecendo uma imagem geral da IES em seus diversos setores.

A partir da identificação das situações problemas, relacionadas com os indicadores serão elaboradas sugestões e proposta para cada setor da IES para que os mesmos implementem da forma que julgar mais adequada.

5 RECURSOS

Os recursos usados na elaboração do relatório da IES foram, entre outros:

- ✓ Projeto Pedagógico Institucional – PPI;
- ✓ Projeto Pedagógico do Curso - PPC
- ✓ Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI
- ✓ Questionários

- ✓ Avaliação Institucional
- ✓ Plano de Ação da CPA e Coordenação do ISE
- ✓ Diretrizes do CONAES

O projeto e execução da Avaliação Institucional desta IES apoia-se nas diretrizes delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituídos pela lei nº 10.861, de 14 de Abril de 2004.

6 DESENVOLVIMENTO

A CPA, após uma análise crítica do processo de autoavaliação, desenvolvido de acordo com a proposta encaminhada à CONAES, elaborou um relatório que descreve:

- ✓ Ações planejadas
 - ✓ As ações realizadas
 - ✓ Os resultados alcançados, destacando as fragilidades e as potencialidades.
- ✓ Como são incorporados estes resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativo

6.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Um processo de Avaliação Institucional com feição democrática e participativa é o modelo almejado pela própria natureza da FAEME, trazendo à tona questões e decisões que emanam das suas bases, dando às ações caráter de confiabilidade.

A avaliação institucional é um dos procedimentos do SINAES, cuja característica mais marcante é o incentivo à participação dos agentes internos da IES na execução consciente de todo o processo.

Assim, a Avaliação Institucional implementada na FAEME está se consolidando e atualmente envolve alunos, professores, coordenadores, diretores, técnico-administrativos, egressos e comunidade externa, onde se busca consolidá-la como relevante estratégia impulsionadora da reflexão coletiva e do planejamento estratégico, através da participação responsável de seus agentes. Sob essa ótica, a

CPA testemunhou o envolvimento da comunidade interna da nas atividades da autoavaliação institucional.

Ações Planejadas

Desenvolvimento da comissão Própria de Avaliação do Projeto da CPA, Reuniões com a Diretoria geral, Diretoria acadêmica, Diretoria administrativa, coordenadores de cursos, análise do PDI, dos demonstrativos contábeis, da avaliação Institucional, bem como o processo de sensibilização da comunidade acadêmica para a participação efetiva no processo de auto avaliação da IES fazendo com que esta possa cada vez mais atender as necessidades no que cerne o Ensino, Pesquisa e Extensão.

Ações Realizadas

As propostas elaboradas pela CPA foram cumpridas durante o ano de 2016. Dentre elas:

- ✓ Reunião com os colegiados e direções internas a fim de sanar e cumprir o TSD da FAEME;
- ✓ Atualizar o Plano de Melhorias para o ato de Recredenciamento e Reconhecimento do Curso de Processos Gerenciais.

Resultados Alcançados

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Evangélica do Meio Norte foi instituída desde 2002 e sua composição foi definida por meio de convite e Eleições.

O site da instituição está atualizado o qual é utilizado para a divulgação dos resultados da CPA, servindo também como um elo forte de comunicação entra esta comissão e a comunidade discente, docente e sociedade como um todo.

Os membros da CPA fizeram neste ano como em todos os outros reuniões antes da aplicação e posteriores, para o desenvolvimento do autoavaliação institucional. O coordenador expôs para os membros o que é a autoavaliação e como cada membro participaria.

Vale ressaltar que a CPA aplica semestralmente os instrumentos de avaliação sobre as atividades educativas para docente, alunos, corpo técnico administrativo e divulga os resultados para a comunidade acadêmica em geral, através de resultados impressos. Este processo representa uma orientação constante para a melhoria do ensino, dos serviços educacionais, o desenvolvimento institucional, a eficácia administrativa e segue a prática de aperfeiçoamento permanente do trabalho institucional.

Todo o processo foi muito importante, pois será possível analisar os pontos positivos e negativos da instituição para que ela possa estar em constante melhoria. A participação dos docentes e funcionários foi significativa para que pudéssemos obter resultados fiéis a realidade da instituição.

6.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

6.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O objetivo da avaliação desta dimensão é analisar as propostas contidas no PDI da instituição e se estão sendo viabilizadas adequadamente, bem com sua possibilidade de implantação. Tem-se também o compromisso de verificar se as metas contidas no PDI estão de acordo com a missão da Instituição. Vale ressaltar que a Instituição recentemente foi avaliada por equipe técnica do MEC, primeiro para ato de credenciamento e por último e mais recente para o reconhecimento do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, onde nos dois atos teve uma boa avaliação pelas equipes que realizaram a avaliação in loco, no ato de credenciamento a instituição obteve conceito 3, e no ato de Reconhecimento do curso também conceito 3, sendo que último está aguardando a publicação da portaria interministerial. Diante do exposto é notório que os instrumentos pedagógicos (PDI, PPC e PPI) da instituição estão voltados para a qualidade do ensino e aprendizagem.

Uma das ações planejadas pela FAEME é autorizar mais um curso sendo ele o curso de Licenciatura em Pedagogia, curso este contemplado em nosso PDI (2010-2014) onde a instituição atualmente encontra-se estruturada para atender de forma satisfatória a demanda deste novo curso, onde tais investimentos estão reiterados no PDI (2016 – 2020)

Ações Planejadas

Reuniões com a Direção Geral, Acadêmica, Administrativa e Colegiados de Curso, os coordenadores de curso e mantenedora para análise, discussão e atualização do PDI (2016-2020), PPI e a Missão da Instituição.

Ações Realizadas

A primeira reunião aconteceu no primeiro semestre de 2016, no início do ano letivo, e foi concluída com uma segunda reunião que aconteceu no segundo semestre de 2016, onde a CPA fez suas considerações sobre o cumprimento da missão institucional bem como sobre as alterações que se fazem necessárias no PDI (2016-2020)

Resultados Alcançados

Os instrumentos institucionais estão condizentes com a missão institucional e as ações neles planejadas estão sendo executadas a contento como reflexo desse trabalho a CPA observa um nível elevado de satisfação dos alunos pelo serviço educacional prestado por esta IES.

6.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Ações Planejadas

Reunião com a Direção Geral, os coordenadores de curso e mantenedores e Assessoria de Relacionamento para análise das atividades, eventos e campanhas sociais.

Ações Realizadas

As ações planejadas foram cumpridas, com reuniões realizadas no primeiro e segundo semestre do ano de 2016.

✓ ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO À COMUNIDADE;

✓ CURSO DE ARTESANADO EM VIDRO RECICLADO

Resultados Alcançados

Todas as áreas e instalações da Instituição facilitam o acesso, convívio, trabalho e estudo dos portadores de necessidades especiais com a implementação e construção da rampa de acesso ao segundo piso a FAEME tornou-se totalmente acessível, contando também com corrimão, banheiros adaptados e laboratório de informática adaptado.

A Instituição tem consciência de sua responsabilidade social como fonte geradora de ações de inclusão social e existência a grupos sociais discriminados. Para isso, são realizadas as campanhas de “Cunho Social”, que no ano de 2016 os ingressantes, egressos e funcionários participam.

A participação da Instituição, além de oferecer bolsas de estudo próprias, são algumas das ações desenvolvidas para auxiliar os alunos carentes.

Para os funcionários são oferecidas bolsas de estudo em curso de graduação ou pós-graduação da instituição, além de cursos de aperfeiçoamento em modalidade presencial, semi-presencial e EAD pelo Portal Cognito (Portal de Aprendizagem).

6.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

6.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Ações Planejadas

Realização de reuniões; sensibilização da comunidade acadêmica; análise documental; criação e aplicação de questionário de avaliação a ser respondido pela comunidade acadêmica;

Ações Realizadas

Foram desenvolvidos encontros de qualificação das práticas docentes, a fim de fortalecer as práticas docentes e assim promover uma melhoria constante na qualidade de Ensino. Procedeu-se análise documental; criou-se e aplicou-se questionário de avaliação que foi respondido pela comunidade acadêmica.

Resultados Alcançados

Foram produzidos insumos suficientes sobre a avaliação institucional a fim de subsidiar o planejamento das ações e as melhorias há serem realizadas pelos mantenedores as quais estarão devidamente explicitadas no novo documento de planejamento institucional o PDI. Os documentos institucionais que regem as ações de ensino, pesquisa e extensão também estão sendo estudados e reavaliados pelos colegiados.

Ensino

A concepção do currículo e a organização didático-pedagógica estão de acordo com as diretrizes curriculares, bem como os fins da Instituição de construir um centro de excelência no campo do ensino superior, comprometido com a pesquisa e a extensão, tendo em vista a formação de uma coordenadoria e Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, para a produção e a disseminação de conhecimentos, especialmente nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, e tem primado pela formação interdisciplinar e multidisciplinar de seus cursos conforme definido em reuniões dos colegiados de cursos.

A Instituição tem atingido seus objetivos de manter um quadro de docentes com, pelo menos 60% de mestres e doutores, e igual percentual de docentes com experiência de exercício profissional no curso em que atua, bem como disponibiliza infra-estrutura física e tecnológica adequada ao funcionamento das atividades acadêmicas. Existe em funcionamento na IES o programa de educação continuada para o corpo docente e administrativo.

Conforme definido no PPI da Instituição, entende-se que, a prática pedagógica precisa ter como função básica a posição crítica, para que se faça da sala de aula, um espaço democrática, para o questionamento dos valores e pressupostos e anteriormente adquiridos, a fim de que seus alunos e professores sejam agentes de mudanças.

Práticas institucionais que estimulam a melhorado ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino:

- Melhoria de ensino: Implantação, em 2014, do Programa de Acompanhamento de Egressos – PAE e do Programa Institucional de Nivelamento – PIN; desde 2009 a Instituição vem investido em melhorias das salas de aula, dos laboratórios e da Biblioteca.

- Formação docente: O Plano de Cargos e Salários foi reformulado em 2013; oferece bolsas em cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos por ela; incentiva a participação dos docentes em cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, bem como em curso de extensão.

- A IES possui também o Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPP e o Programa Institucional de Nivelamento – PIN.

- Interdisciplinaridade: A principal proposta da Faculdade é a construção da interdisciplinaridade em seus cursos, que permite a articulação de conhecimento e a flexibilidade de conteúdos curriculares, além de contribuir para a dinamização da aprendizagem.

- Novas tecnologias: implantação de uma nova ferramenta: a Faculdade dispõe de um portal, utilizado pelo corpo docente e discente, que pode ser acessado através do site da Instituição; neste espaço os alunos têm acesso a notas, frequência, horários, comunicados, entre outros.

Pós-Graduação

A Faculdade Evangélica Meio Norte tem uma forte política institucional para criação e manutenção de cursos de pós-graduação *lato sensu*, com reconhecida qualidade em nível nacional, e busca uma constante integração da pós-graduação com a graduação.

A instituição avalia os cursos de pós-graduação no final de cada disciplina, por meio do sistema de avaliação de escrita, de forma a garantir a qualidade e aperfeiçoar a organização didático-pedagógica.

Os programas dos cursos são elaborados afim de atender as exigências do mercado de trabalho e a titulação acadêmica exigida dos professores atende aos padrões para cursos *lato sensu*.

A Pesquisa

De acordo com o seu Regimento, a FAEME incentiva a pesquisa por todos os meios ao seu alcance, principalmente através: do cultivo da atividade científica e do estímulo ao pensar crítico em qualquer atividade didático-pedagógica; da manutenção de serviços de apoio indispensáveis, tais como, biblioteca, documentação e divulgação científica; da formação de pessoal em cursos de pós-graduação; da concessão de bolsas de estudos ou de auxílios para a execução de determinados projetos; da realização de convênios com entidades patrocinadoras de pesquisa; do intercâmbio com instituições científicas; da programação de eventos científicos e participação em congressos, simpósios, seminários e encontros.

É, pois, missão da FAEME desenvolver a pesquisa como função indissociável do ensino e da extensão, como fim de ampliar o acervo de conhecimentos ministrados nos cursos de graduação e nos demais cursos que ministrará.

As atividades de pesquisa são permanentemente estimuladas, especialmente para:

- ✓ Formação de pessoal docente em cursos de pós-graduação próprios e de outras instituições similares, nacionais ou estrangeiras que se tornarem parceiras;
- ✓ Concessão de auxílio para projetos específicos;
- ✓ Realização de convênios com instituições vinculadas à pesquisa;
- ✓ Divulgação dos resultados das pesquisas realizadas em periódicos institucionais e em outros, nacionais ou estrangeiros;
- ✓ Concessão de bolsas de trabalho a pesquisadores;
- ✓ Manutenção de intercâmbio com instituições científicas, buscando incentivar contatos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos comuns;
- ✓ Realização de simpósios destinados ao debate de temas científicos;
- ✓ Implantação de núcleos temáticos de do acervo da biblioteca; e,
- ✓ Adoção de regime de trabalho especial para pesquisadores.

É priorizada a pesquisa vinculada aos objetivos do ensino e inspirada em dados da realidade regional e nacional, sem detrimento da generalização dos fatos descobertos e de suas interpretações..

Extensão

A Instituição atua na área da extensão identificando as situações-problemas na sua região de abrangência com vistas à otimização do ensino e da pesquisa, contribuindo, desse modo, para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da população.

A Política de Extensão da FAEME é a da inserção da Faculdade no contexto, como instrumento ativo no processo de construção e desenvolvimento socioeconômico, político, cultural e ambiental do MEIO NORTE, zona que integra o Maranhão e parte do Piauí; a integração com escolas, empresas e instituições comunitárias para a produção de conhecimento e tecnologia da região, o “estímulo à criatividade e à originalidade e a consciência da mudança e da necessidade de uma educação permanente”. É preciso, também, remontar aos compromissos assumidos com a região, destacando aqueles que mais se afinam com a ação extensionista de contribuir para o esforço de ordenação do crescimento regional e para a preservação ambiental, de estimular o desenvolvimento cultural da região e de promover a difusão cultural, de contribuir para a melhoria da educação básica na região.

Destes pressupostos e compromissos, advém duas políticas institucionais relacionadas à extensão: Política de Apoio às Ações do Desenvolvimento Comunitário e Política de Desenvolvimento Cultural.

6.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Ações planejadas

Durante o último ano, dentro das ações planejadas pela CPA no âmbito da dimensão 4, estavam as reuniões realizadas com os seguintes departamentos: Direção Geral, coordenação de cursos e comunidade acadêmica em geral.

O objetivo destas reuniões foi a análise e debate das formas de comunicação da IES com os públicos internos e externos.

Ações Realizadas

Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa. Com a revitalização da rádio interna da FAEME fortalecendo assim o elo de comunicação entre as o corpo administrativo da IES e os discentes.

Comunicação Interna: em relação aos fluxos internos entre os setores acadêmicos e administrativos, a IES trabalha com murais, e-mails, facebook, site, internet, intranet e correspondências.

Externa: para alcançar o público externo, a Instituição se vale do rádio, da mídia escrita e televisionada e do site institucional, onde, através do Fale Conosco, a sociedade pode se manifestar.

Resultados Alcançados

Por meio das ações realizadas abriu-se a porta de comunicação direta do acadêmico com os setores da instituição e da Instituição com a comunidade externa através da divulgação das ações realizadas pelos meios de comunicação e com a aquisição de um carro de som volante próprio da instituição, o qual é utilizado para os comunidades à comunidade externa, bem como para as divulgações das ações da FAEME.

Haja vista aos diversos públicos da instituição, torna-se essencial o desenvolvimento de faces diferenciadas de comunicação institucional, visando atender as expectativas de cada segmento.

A ouvidoria da Faculdade Evangélica do Meio Norte é um elo entre a comunidade acadêmica, externa e as instâncias administrativas da faculdade, visando agilizar (dinamizar) a administração e aperfeiçoar a democratização, a qual tem e-mail próprio pra comunicação direta entre os discentes e comunidade como um todo.

A ouvidoria funciona como ferramenta importante na comunicação interna e externa fazendo um link com os alunos, egressos e a sociedade.

6.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

O objetivo desta dimensão é analisar a qualidade do atendimento prestado aos alunos da etapa de seleção à condição de aluno e identificar o perfil socioeconômico e cultural dos acadêmicos e por meio de dados obtidos identificarem as causas de evasão, abandono, trancamento e transferência.

Avaliar a relação entre docente/aluno/funcionários e departamentos.

Ações Planejadas

Reuniões com a Direção Geral, coordenador de cursos, Assessoria e mantenedores para discussão das atuais políticas de atendimento ao aluno e análise dos dados de avaliação institucional na finalidade de traçar dos dados contidos no censo sócio econômico e cultural acadêmico.

Ações Realizadas

As ações propostas foram colocadas em prática durante todo o ano de 2016, dada a implementação da PAE (Programa de Acompanhamento dos Egressos), o Fortalecimento das atividades de monitoria, bem como a implementação do programa de acessibilidade da FAEME.

Resultados Alcançados

Faculdade com Sinalização Tátil na identificação das Salas Administrativas e Salas de Aula. Implantação da Rampa de acesso ao segundo piso da FAEME, bem como a implantação do piso tátil em todo o piso da Faculdade.

6.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

6.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Ações Planejadas

Reuniões com a diretoria administrativa, os coordenadores do curso e mantenedor para análise institucional e questionários de clima organizacional.

Ações Realizadas

As ações planejadas foram cumpridas, em sua maioria, no primeiro semestre de 2016.

Resultados Alcançados

Conforme o roteiro de auto-avaliação institucional foi analisado os três núcleos básicos propostos:

Planos de carreira regulamentados para os docentes e funcionários da Instituição com critérios claros de admissão e de progressão, o qual está devidamente homologado junto ao ministério do trabalho.

Programa de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para o corpo docente e técnico-administrativo.

Clima institucional, relações interpessoais, estruturada de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

Constatou-se que o plano de carreira regulamentado para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão, sendo observados: a formação didático-pedagógica, experiência docente no magistério superior e suas publicações científicas, como forma de buscar alcançar os objetivos propostos quanto à garantia do ensino de qualidade.

Os docentes têm acompanhamento sistemático através do coordenador do curso em relação à assiduidade, compromisso, responsabilidade e ética no desempenho de suas funções.

6.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Ações Planejadas

Reuniões com a Direção Geral, os coordenadores de curso e mantenedor para análise do PDI. Regimento Geral, Regimento dos Colegiados, Instituições normativas de programas dos cursos.

Ações Realizadas

As ações realizadas foram cumpridas no primeiro semestre de 2016

Resultados Alcançados

A regulamentação dos órgãos colegiados da FAEME, dando autonomia para propor e/ou executar melhorias, seja na estrutura física ou nas decisões acadêmicas, de forma atuante.

Através da análise dos documentos institucionais, constatou-se que a gestão administrativa e didático-pedagógica da FAEME continua fortemente apoiada pela organização de colegiados, que são obtidas de forma participativa, em níveis de órgãos deliberativos e órgãos executivos, que a Direção geral é o órgão executivo superior da Faculdade.

6.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Ações Planejadas

- Análise de Demonstrativos contábeis
- Reuniões com Diretoria Administrativa
- Reuniões com a Diretoria Geral

Resultados Alcançados

A sustentabilidade financeira da FAEME é prioridade da Direção Geral em conjunto com a Direção Administrativa Financeira, em harmonia com os demais setores, para custos e ações planejadas e as verbas disponíveis, estando sua operacionalização evidenciada no PDI da instituição. Essa sustentabilidade

financeira da IES tem por base o patrimônio de seus proprietários, o capital social definido no contrato social e no estatuto da mantenedora, os investimentos programados e as receitas oriundas de mensalidades e taxas, da prestação de recursos, realizações de cursos, parcerias e convênios com instituições local, regional e nacional.

Os recursos financeiros da FAEME são provenientes de:

I – Encargos educacionais cobrados pelos serviços que presta nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito do ensino superior;

II - Dotações que lhes são atribuídas no orçamento da Mantenedora;

III – Subvenções de entidades privadas ou públicas;

III – Doações e legados.

Para prover a Faculdade, a Mantenedora capta recursos financeiros junto ao corpo discente, pela cobrança de mensalidades, taxas e outras contribuições escolares geradas pelos atos e fatos das atividades escolares, sendo fixadas em função da necessidade de custeio e de melhoramento da IES.

Para assegurar o funcionamento regular da FAEME, serão adotadas, neste quinquênio, as seguintes medidas:

Oferta de pós-graduações lato sensu como instrumento de ampliação da receita a partir de receitas originadas nos cursos de especialização e extensão.

Mensalidades com valores acessíveis para seus Cursos como medida de captação de mais alunos, considerando principalmente a potencialidade da região do meio norte;

Expansão dos programas de pós-graduação para as áreas mais específicas atendendo a várias cidades da região mais próximas de Coroatá (Timbiras, Codó, Peritoró, Vargem Grande, Pirapemas, Bacabal, São Mateus, Barra do Corda, Alto Alegre do Maranhão e outros polos).

6.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

6.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Ações Planejadas

- Reuniões com a Diretoria Geral;
- Diretoria Administrativa;
- Coordenadores de curso;
- Bibliotecária;

- Análise dos resultados da Avaliação.

Ações Realizadas

- A biblioteca sofreu uma atualização de acervo no segundo semestre de 2014, bem como a implementação do sistema de biblioteca on-line em parceria com o grupo biblioteca A.
- Ampliação da quantidade de computadores do laboratório de informática;
- Aquisição de mais 3 projetores;
- Reestruturação da Sala dos Professores;
- Implantação da Rampa de acesso ao 1º piso;
- Aquisição de uma casa próximo à Sede para ampliação do espaço administrativo;

Resultados Alcançados

- Nesta dimensão foram analisadas as condições de infraestrutura que a instituição que a instituição oferece à comunidade acadêmica para o desenvolvimento de suas atividades. Foram avaliadas as condições do laboratório, a biblioteca os equipamentos, a manutenção dos equipamentos e das salas de aula, bem como os espaços de convivência e a qualidade dos serviços. Os dados utilizados nesta dimensão foram materiais resultantes das avaliações institucionais respondidas pelos alunos no fim do 1º e 2º semestre. (vide anexo)

7 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

EIXO	TEMA ESPECÍFICO	PROPOSTA 2017
Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional	Avaliação Externa e Autoavaliação	Fortalecer as práticas de avaliação e autoavaliação da IES afim de crescer nos indicadores
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	Políticas Transversais	Analisar a efetividade das ações relacionadas às políticas de inclusão
	A Responsabilidade social da FAEME	Melhor articulação entre cursos da FAEME para desenvolver atividades integradas e prática da interdisciplinaridade Utilizar o campo de prática para inserção de estratégias de interdisciplinaridade e de transversalidade dos conteúdos curriculares que regem a formação
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Extensão	Construir indicadores para avaliação da Extensão
	Pós-graduação e pesquisa	Acompanhar a implementação das metas definidas no PDI.
	Inovação no Ensino	Elaborar artigos científicos a partir dos estudos desenvolvidos pela CPA e buscar a publicação na Revista Cognitio.
	Graduação	Analisar as taxas de conclusão dos cursos de graduação e seus determinantes (evasão, transferência, etc). Analisar a evolução da relação entre número de alunos e número de professores na FAEME, os diferentes métodos de cálculo e suas repercussões.
	Comunicação com a sociedade	Planejar a divulgação da avaliação institucional e dos cursos com vistas à fortalecer a cultura avaliação na FAEME
Eixo 4 Políticas de Gestão	Políticas de Pessoal, Organização e Sustentabilidade financeira	Acompanhar as metas propostas no PDI e planejamento estratégico das direções.
Eixo 5 Infraestrutura		Ampliar a pesquisa de opinião sobre a infraestrutura envolvendo docentes, gestores e colaboradores.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos a partir dos relatórios das dimensões avaliadas pela CPA constituíram muito para uma análise crítica da Faculdade Evangélica do Meio Norte, apontando os aspectos positivos e negativos, a fim de superarmos as fragilidades apontadas e a partir das potencialidades crescermos institucionalmente, bem com estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativa e pedagógica para a implementação a curto e médio prazo.

Em seguida à entrega do Relatório Final e a comissão irá divulgar os resultados e propostas de melhoria, por meio de informativos, Impresso e também pelo site da FAEME ([HTTP://www.faeme.edu.br](http://www.faeme.edu.br))

Por fim, para continuidade do processo de auto avaliação Institucional, é necessário uma reflexão sobre todo o período em que foi trabalhado, fazer uma análise crítica das estratégias utilizadas para o planejamento das ações das futuras comissões.

Coroatá 23 de Abril de 2017

Douglas Mendes Ferreira
Presidente da CPA

Francisco José Teixeira Costa
Membro docente

Rosemberg da Silva
Membro Técnico-administrativo

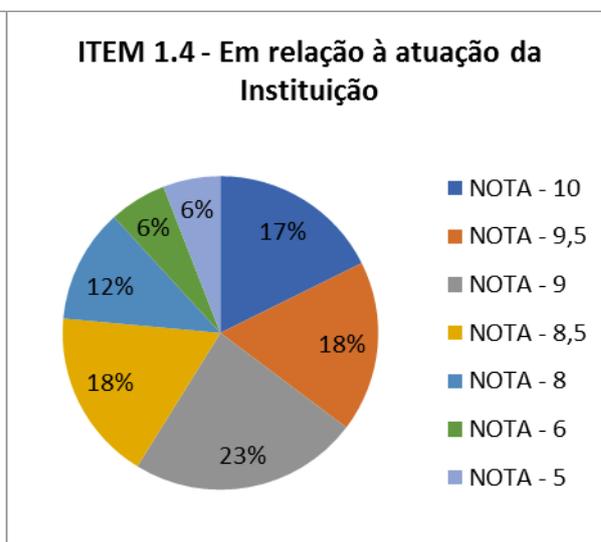
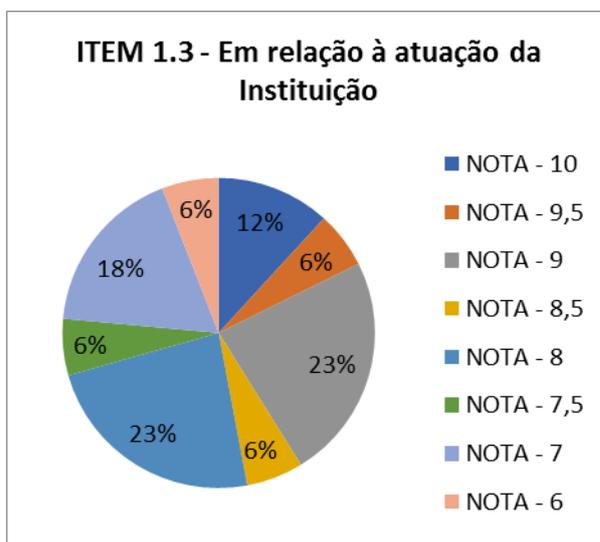
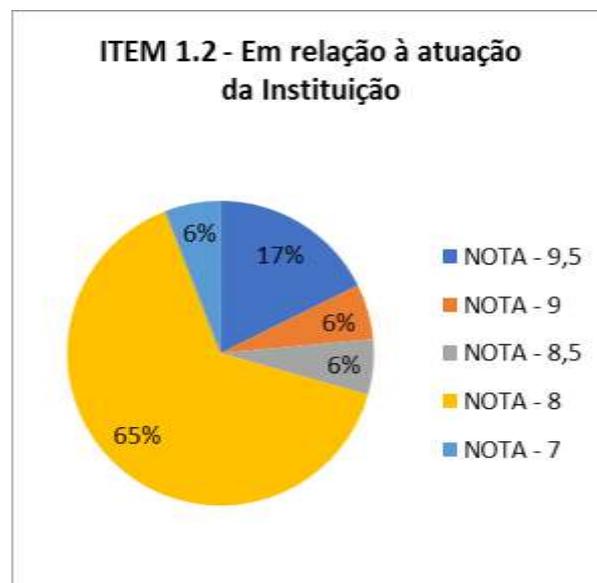
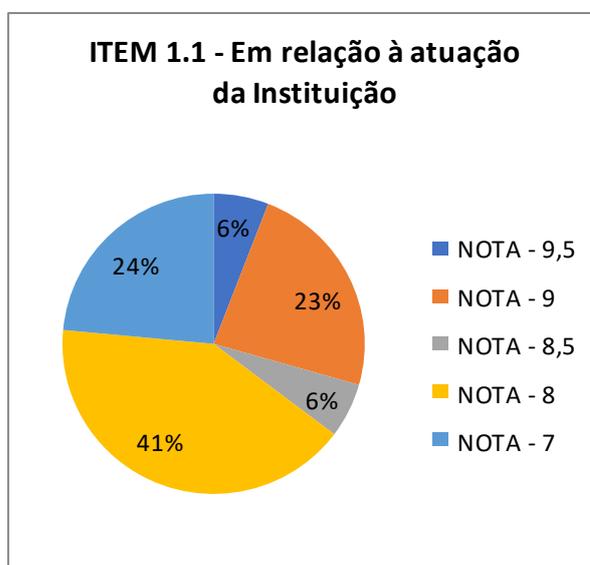
Jamilson Freitas dos Santos
Membro Discente

Alef Yago Teixeira.Costa
Membro Discente

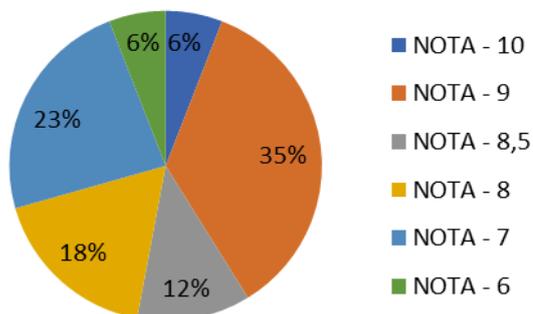
Fabio da Silva Abreu
Membro da comunidade civil.

ANEXOS: RESULTADO ALCANÇADO

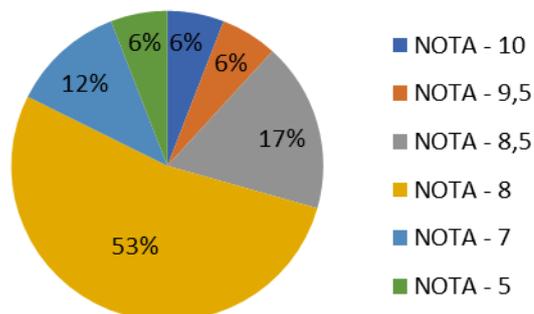
1. Em relação à atuação da Instituição



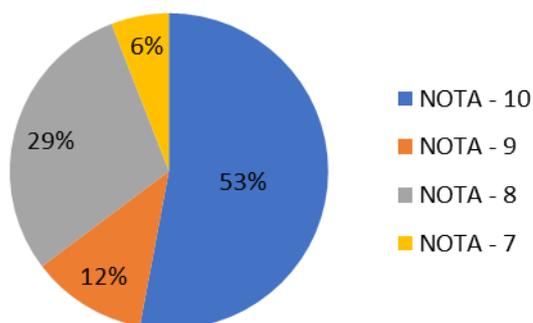
ITEM 1.5 - Em relação à atuação da Instituição



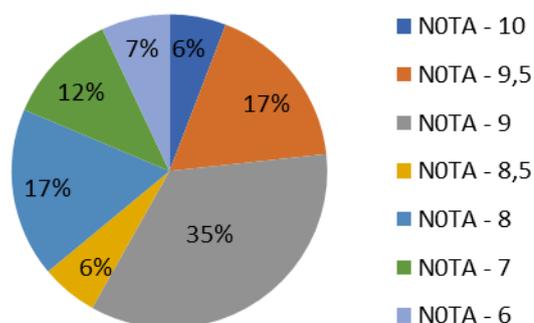
ITEM 1.6 - Em relação à atuação da Instituição



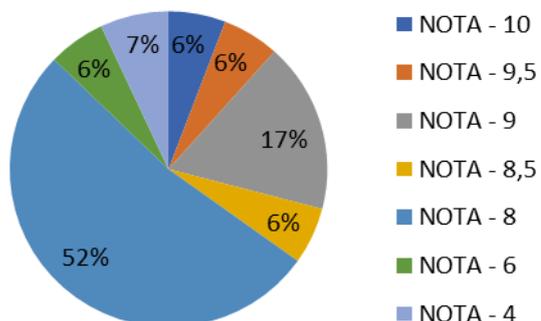
ITEM 1.7 - Em relação à atuação da Instituição



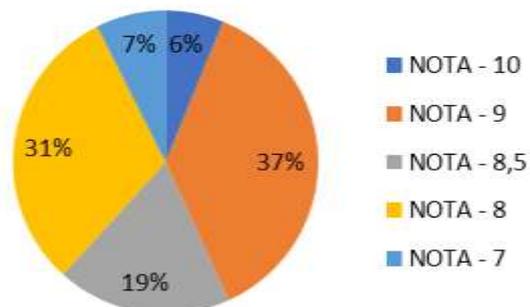
ITEM 1.8 - Em relação à atuação da Instituição



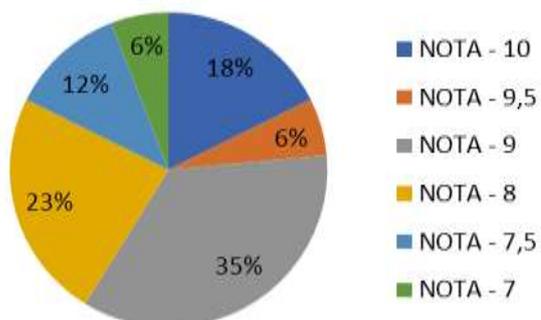
ITEM 1.9 - Em relação à atuação da Instituição



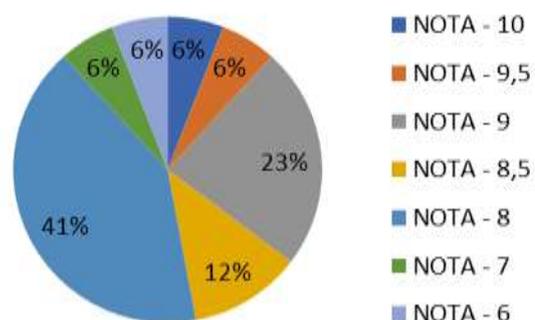
ITEM 1.10 - Em relação à atuação da Instituição

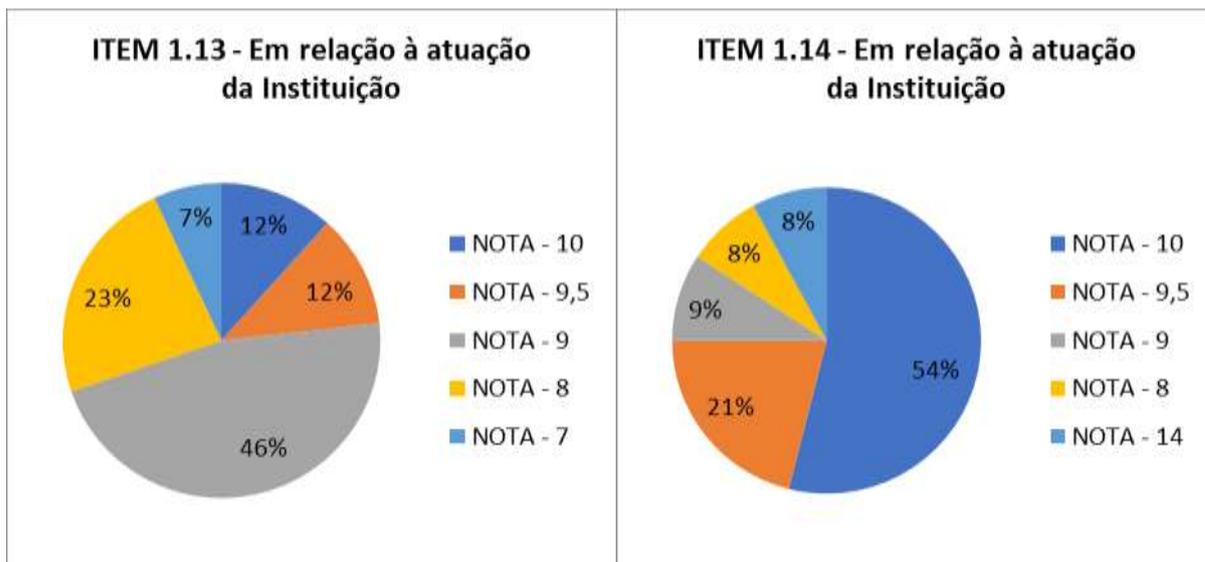


ITEM 1.11 - Em relação à atuação da Instituição

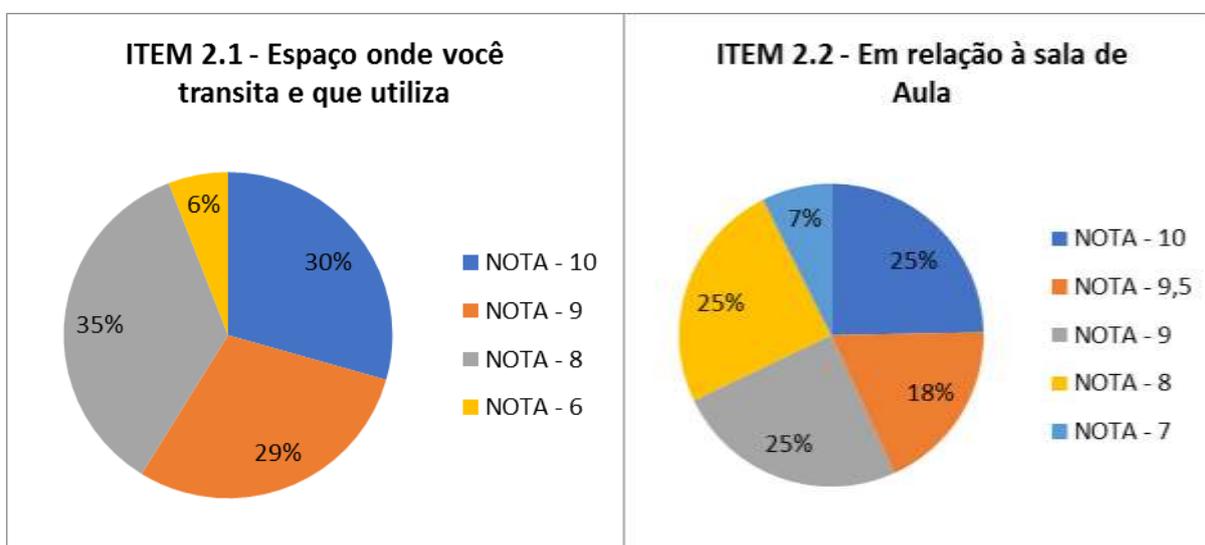


ITEM 1.12 - Em relação à atuação da Instituição

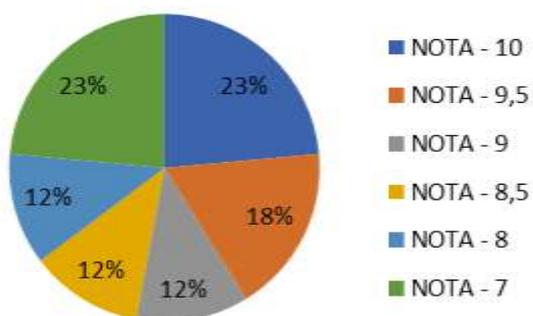




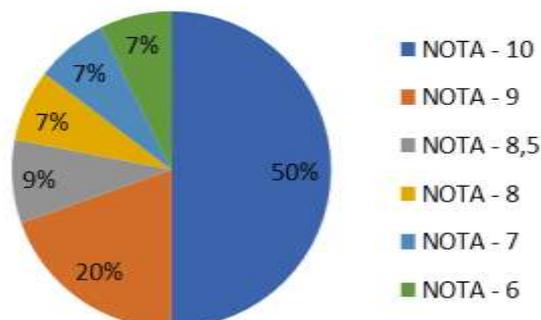
2. Em relação à estrutura física da FAEME.



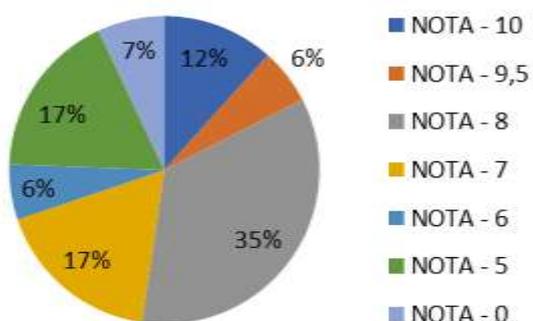
ITEM 2.3 - Em relação à Cantina



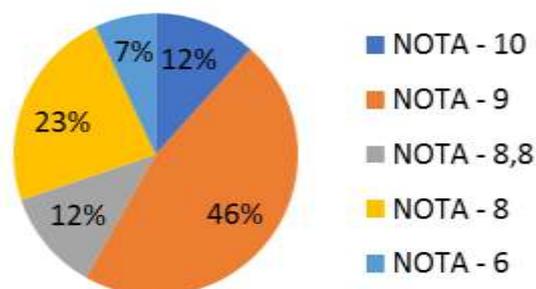
ITEM 2.4 - Em relação à sala de estudo (cabines Biblioteca)



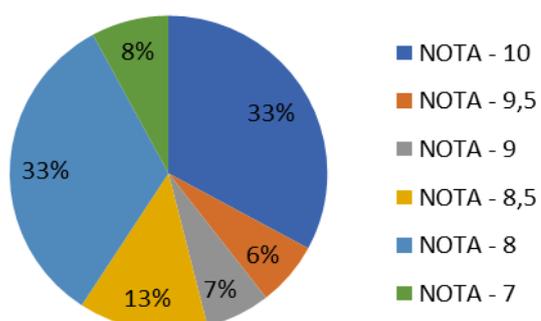
ITEM 2.5 - Laboratório de informática (serviço/estrutura)



ITEM 2.6 - Em relação à Biblioteca

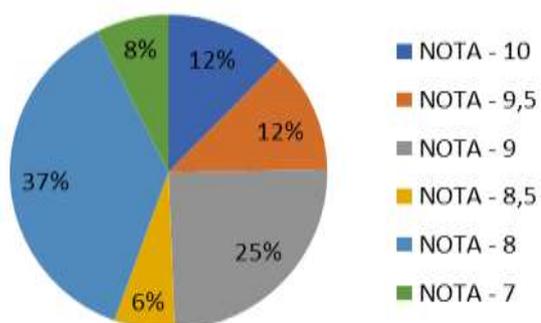


ITEM 2.7 - Em relação ao Auditório

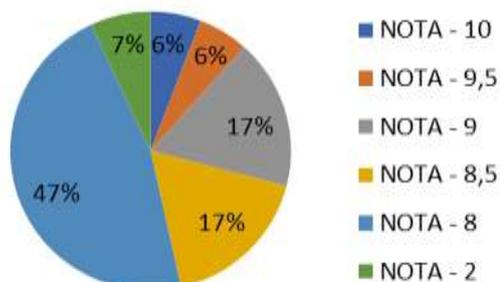


3. Em relação aos aspectos apresentados da FAEME pelo aluno.

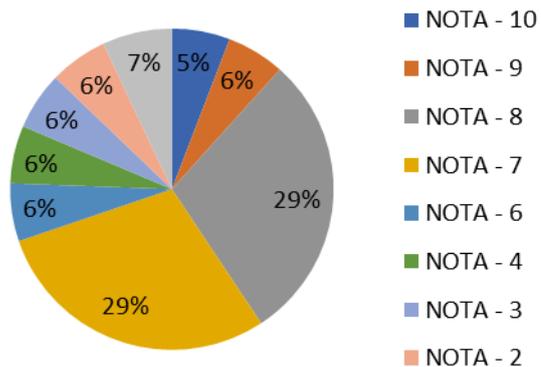
3.1 Suporte da biblioteca para desenvolvimento de estudos individuais/grupo



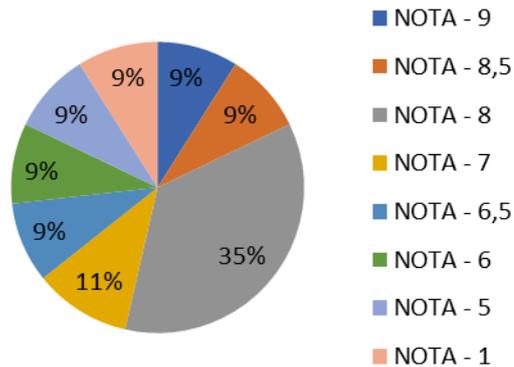
3.2 Apoio e serviços da coordenadoria de estágio e núcleo de apoio ao discente/docente



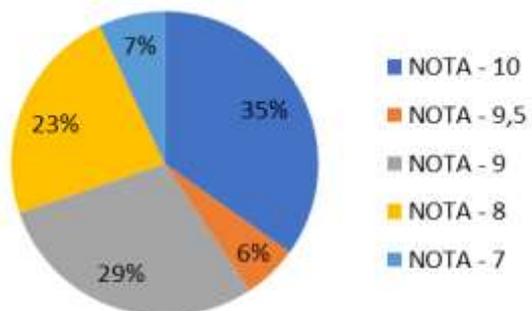
3.3 Em relação ao apoio clínico Psicopedagógico.



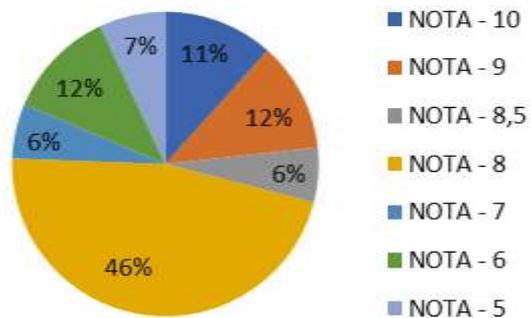
3.4 Em relação a qualidade dos serviços audiovisuais



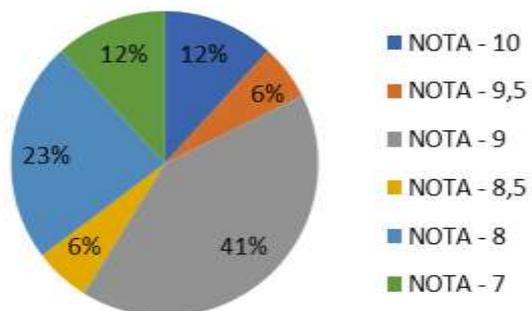
3.5 Em relação à qualidade dos serviços de Recepção



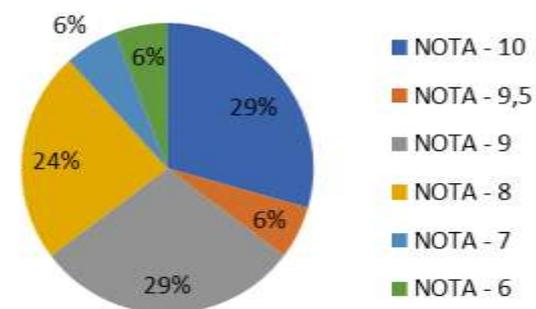
3.6 Em relação atuação da CPA



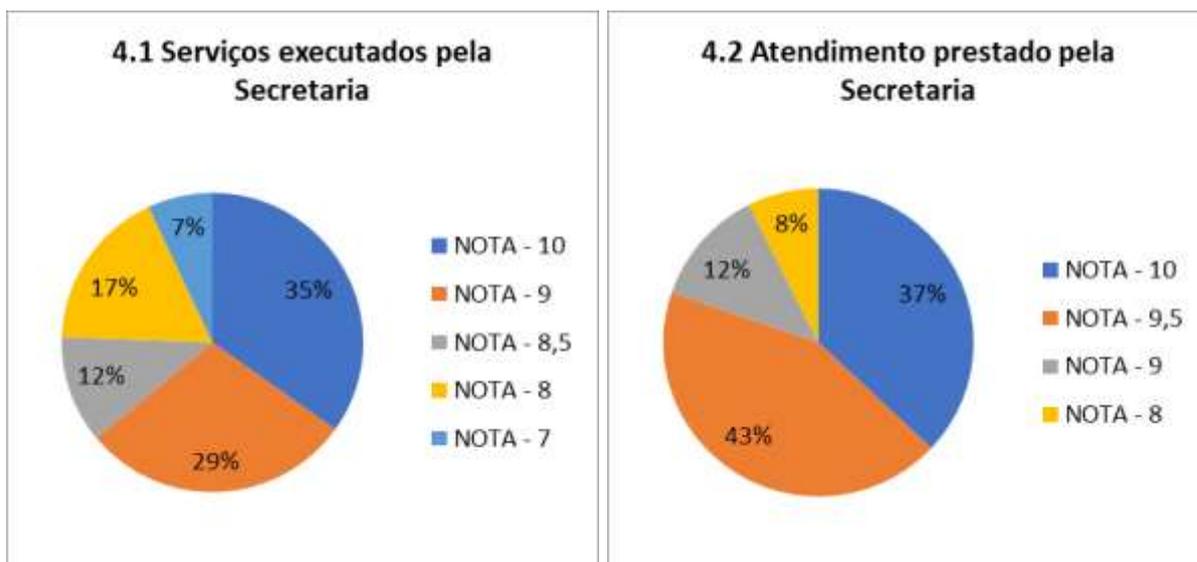
3.7 Em relação à qualidade da limpeza das instalações físicas



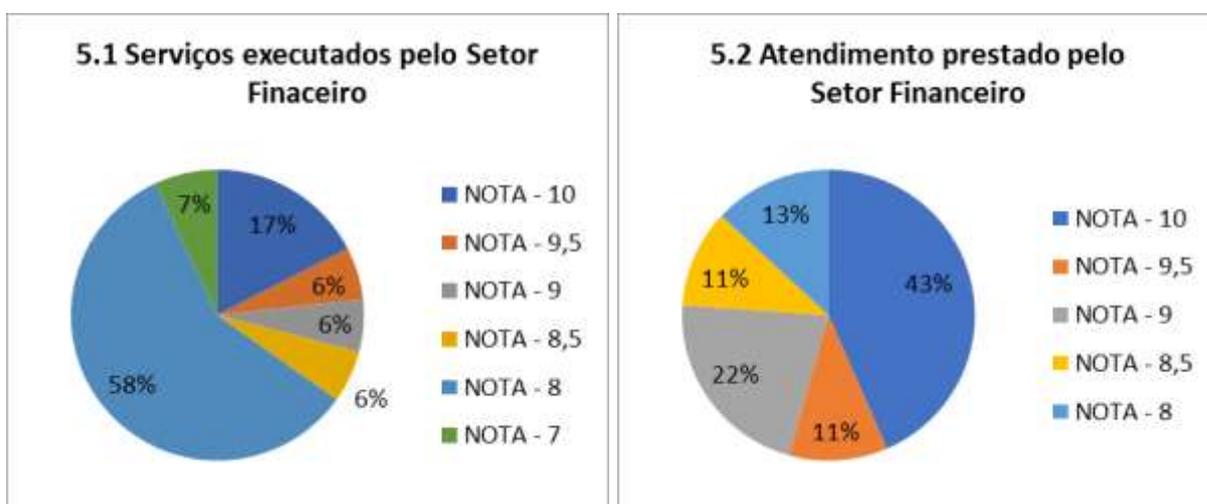
3.8 Atendimento, Organização, Qualidade e variedade dos produtos da Cantina



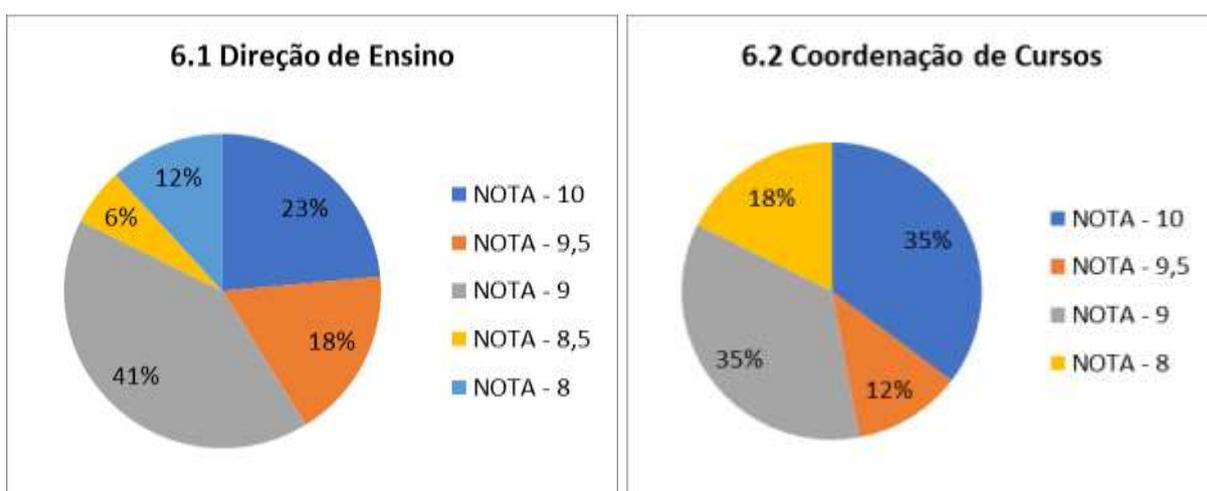
4. Em relação aos serviços executados pela Secretaria Acadêmica



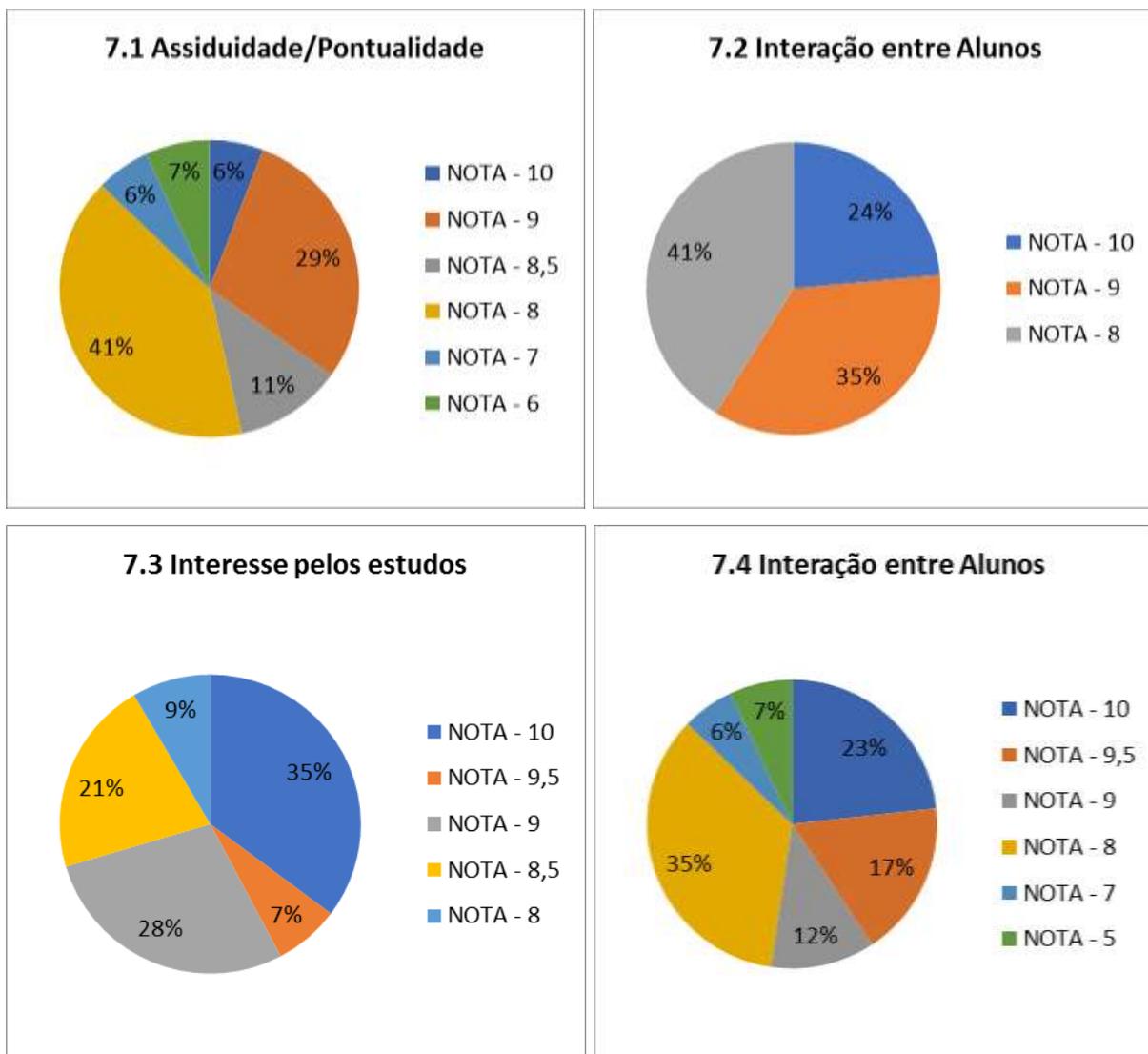
5. Em relação aos serviços executados pelo Setor Financeiro



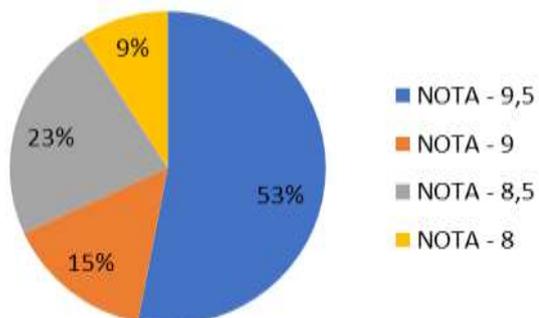
6. Em relação ao desempenho da Direção e Coordenação de Cursos



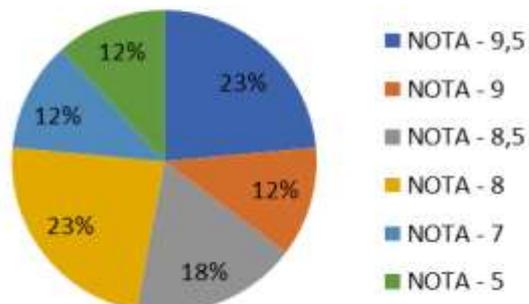
7 Como você se avalia enquanto aluno de Curso Superior da FAEME no que se refere:



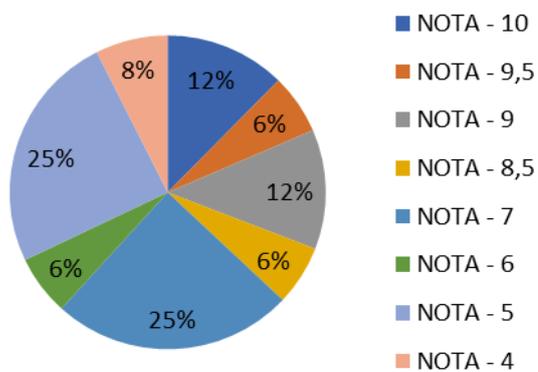
7.5 Uso dos canais institucionais para apresentação de suas demandas e sugestões



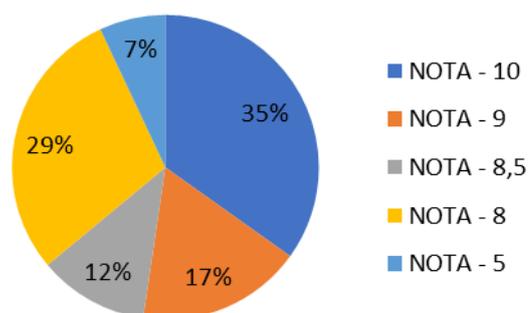
7.6 Uso de Livros e periódicos disponíveis

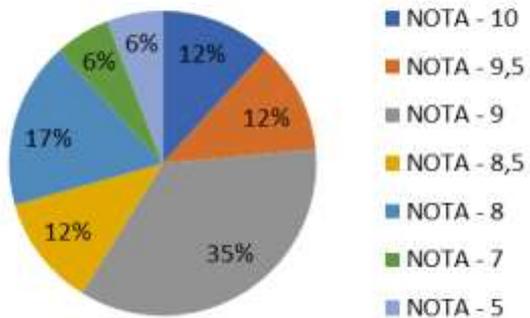
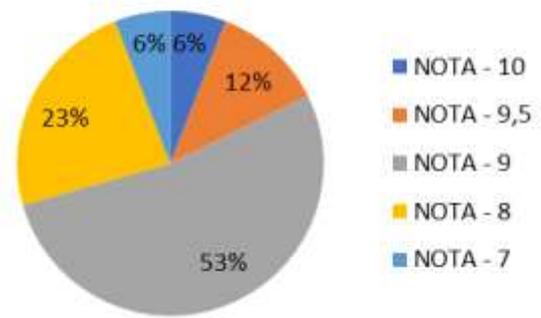
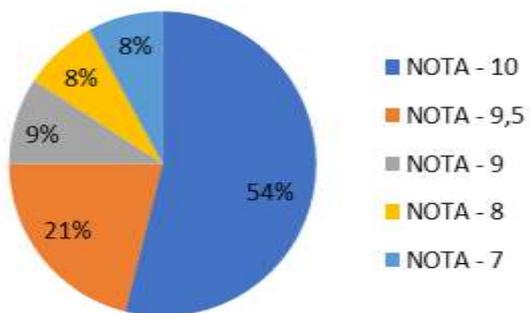


7.7 Uso do Laboratório de Informática

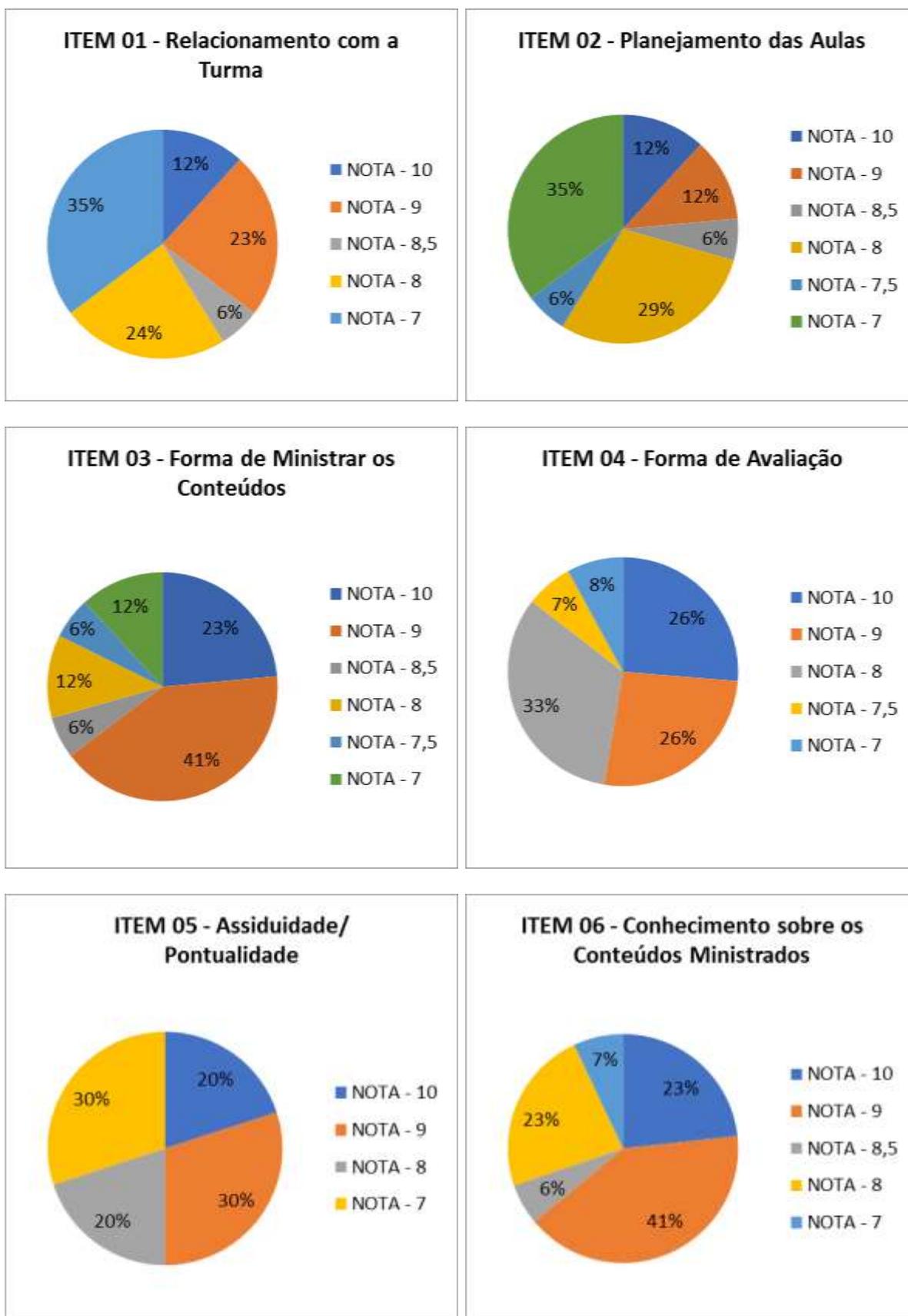


7.8 Participação nos Eventos Acadêmicos

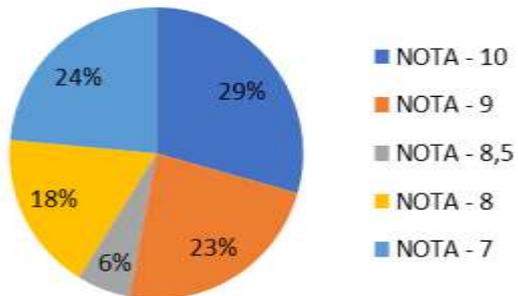


7.9 Vivência Acadêmica**7.10 Uso das Instalações****7.11 Interação com a IES**

ANEXO II - EM RELAÇÃO AOS PROFESSORES



**ITEM 07 - Apresentar a
Importância da Disciplina no
Curso**



**ITEM 08 - Realiza Projetos
Interdisciplinares**

